



POSSIBILIDADES E LIMITES DE USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO FUNDAMENTAL

Andréia Faxina Wiese¹, Marcelo José da Silva

RESUMO: O presente estudo tem o objetivo de verificar quais as possibilidades e limites de uso das tecnologias digitais na escola pública de ensino fundamental. Amparados pela literatura da área e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica pretende-se demonstrar a importância do uso das tecnologias digitais nas escolas públicas de ensino fundamental como recurso pedagógico que possa contribuir para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem de maneira inovadora, crítica e participativa, identificando no município de Campo Mourão (PR) escolas públicas de ensino fundamental que desenvolvam um trabalho educativo por meio do uso das TICs. A investigação se dará por meio de um estudo bibliográfico que proporcionará a ampliação do conhecimento sobre o tema, sustentado em diversos autores que abordam o processo de ensino e aprendizagem, a tecnologia na educação, e as práticas pedagógicas medidas pelo uso do computador. De acordo com o delineamento da pesquisa não se exclui a possibilidade da utilização de instrumentos de coleta de dados, como questionário e entrevistas. Espera-se com esta pesquisa trazer contribuições para que as tecnologias sejam utilizadas nas escolas de forma a tornar as aulas mais inovadoras e contribuam para uma educação de qualidade e transformadora.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino-aprendizagem; Ensino Fundamental; Escola Pública; Tecnologias Digitais.

1 INTRODUÇÃO

É perceptível a importância da tecnologia no nosso cotidiano. O uso cada vez mais frequente e intenso de aparatos tecnológicos nas diversas áreas, a facilidade para aquisição e, por fim, a massificação do acesso a estes equipamentos tem gerado um novo modelo socioeconômico de vida, pautado pelo desenvolvimento das tecnologias e melhorias de infraestrutura. Atualmente, realizar uma chamada telefônica é apenas uma entre as diversas possibilidades de uso de um aparelho celular. Essa imersão tecnológica, de acordo com Silva (2013, p.19), acontece de maneira natural, involuntária e até mesmo imperceptível.

No entanto, as mudanças advindas do emprego das tecnologias não ocorrem de modo igualitário. Enquanto em algumas esferas há uma notável adaptação e incorporação destes, na área educacional a utilização da tecnologia no processo de ensino aprendizagem não é utilizada com a mesma naturalidade. O que se nota é um esforço por parte de algumas instituições, com experiências bem sucedidas realizadas por professores que buscam trazer para a sua prática a utilização das tecnologias como modo de melhorar o seu fazer pedagógico. No entanto, devemos anotar que estamos tratando aqui de poucas exceções. Na maior parte das escolas, o processo de ensino e aprendizagem ainda está pautado por paradigmas e metodologias que não contemplam a inovação e inserção destes novos componentes.

Paradoxalmente, a afirmação de Machado (2010, p.16) de que “o domínio das tecnologias é hoje tão fundamental para o desenvolvimento dos indivíduos quanto o domínio da leitura e da escrita”, a escola, com pouquíssimas exceções, não se constitui um local de desenvolvimento do letramento digital do alunado, de forma a leva-los ao domínio tão necessário em uma era de intensa utilização de equipamentos digitais, nomeadamente, computadores ligados à internet.

No novo contexto de sociedade digital é possível perceber a escola como uma das poucas instituições analógicas, ou seja, a escola, incluindo seus métodos e técnicas de ensino, permanece quase intocada pelo processo de digitalização. Fava (2014, p 34) comunga da mesma percepção ao afirmar que “certamente, a academia está entre os setores mais retrógrados na utilização das possibilidades da Internet”.

No entanto, apesar deste panorama pouco favorável muitas são as pesquisas e estudos que intentam demonstrar os benefícios do uso das novas tecnologias de informação e comunicação no âmbito da sala de aula. Ora como elemento salvífico da educação, como se fosse uma espécie de redentor da qualidade do ensino, ora como simples modernizador de técnicas obsoletas, a discussão acerca da utilização de aparatos tecnológicos no contexto educacional tem ganhado cada vez mais espaço na literatura.

Como forma de dar resposta a estas questões verifica-se no âmbito das políticas públicas o esforço governamental para que a discussão se transponha da teoria à prática. De modo mais efetivo, a abordagem das tecnologias é contemplada nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, ao elencar

¹ Centro Universitário Cesumar – UniCesumar, Maringá - PR



dentre os objetivos da formação básica “a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes, da cultura, dos direitos humanos e dos valores em que se fundamenta a sociedade” (BRASIL, 2013, p.38). Nesta perspectiva, as novas mídias e tecnologias educacionais serão utilizadas “como processo de dinamização dos ambientes de aprendizagem” (BRASIL, 2013, p. 50).

Mais adiante, ao discorrer acerca do projeto político pedagógico (PPP), o documento estabelece que o PPP

preveja a formação continuada dos gestores e professores para que estes tenham a oportunidade de se manter atualizados quanto ao campo do conhecimento que lhes cabe manejar, trabalhar e quanto à adoção, à opção da metodologia didático-pedagógica mais própria às aprendizagens que devem vivenciar e estimular, incluindo aquelas pertinentes às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). (BRASIL, 2013, p. 49)

Tais preocupações apontam para o reconhecimento da necessidade de que o educando precisa conhecer os recursos tecnológicos e, principalmente os educadores necessitam de conhecimento para utiliza-los de maneira que a aula transcenda o aspecto tradicional de aula expositiva, para a interação com os alunos tornando-os agentes ativos do processo de ensino e aprendizagem.

Assim, motivados pela vasta literatura existente acerca do uso das tecnologias digitais no campo da educação, pretende-se com essa pesquisa efetuar um levantamento que ofereça subsídios para responder à seguinte pergunta: quais as possibilidades e limites de uso das tecnologias digitais na escola pública de ensino fundamental? A presente pesquisa apresenta como objetivo geral demonstrar a importância do uso das tecnologias digitais nas escolas públicas de ensino fundamental como recurso pedagógico que possa contribuir para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem de maneira inovadora, crítica e participativa. Para a consecução deste objetivo pretende-se identificar no município de Campo Mourão (PR) escolas públicas de ensino fundamental que desenvolvam um trabalho educativo por meio do uso das TICs, a fim de verificarmos os limites e possibilidades desta prática.

Estamos vivendo na “sociedade do conhecimento”, uma era com grande expansão nos estudos à distancia, no uso de softwares pedagógicos e ambientes virtuais. Assim, a escola pública precisa acompanhar as novas gerações e proporcionar um ensino reflexivo diante da infinidade de informações que os alunos recebem diariamente dos diversos meios de comunicação, incluindo a internet. Estudos de autores como Lev S. Vygotsky, que evidencia a importância do meio para o desenvolvimento e processo de formação da mente, Piaget que trata da mediação pedagógica e do desenvolvimento são importantes para relacionar a técnica, a tecnologia e a prática docente.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O método é o principal elemento para a aquisição do conhecimento científico. Nesse sentido Bertucci (2009, p. 47) afirma que existem várias formas de classificar os tipos de pesquisa e cabe ao pesquisador definir o método que irá adotar. Este estudo se constitui em uma investigação qualitativa por priorizar a participação do pesquisador na coleta de dados. Dentre as vertentes da pesquisa qualitativa optamos inicialmente por uma pesquisa bibliográfica, uma vez que consoante Cervo (2007, p.60) este tipo de investigação “procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em artigos, livros, dissertações e teses.”

O estudo bibliográfico será realizado por meio da leitura de obras de autores como Lev Vygotsky, Jean Piaget, Pierre Levy, Philippe Perrenoud, José Manoel Costas Moran e José Armando Valente, que abordam o processo de ensino e aprendizagem, a tecnologia na educação, e as práticas pedagógicas medidas pelo uso do computador. De acordo com o delineamento da pesquisa não se exclui a possibilidade da utilização de instrumentos de coleta de dados, como questionário e entrevistas, para melhor diagnosticar as possibilidades e limites no uso da tecnologia como processo de ensino aprendizagem, tendo como foco a escola pública de ensino fundamental na cidade de Campo Mourão (PR).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Conforme os objetivos almejados espera-se nesta pesquisa buscar reflexões sobre quais são os limites e as possibilidades encontradas com relação ao uso das tecnologias digitais nas escolas públicas de ensino fundamental e estabelecer uma ligação entre eles, através dos desafios existentes para alcançar um ensino de qualidade.

O que se hipotetiza é que são inúmeras as possibilidades e benefícios no uso das tecnologias digitais na educação como também existem limites que cerceiam o uso deste novo modelo de ensino aprendizagem. Propõe-se com esse estudo identificar como as tecnologias digitais estão sendo trabalhadas nas escolas pesquisadas, as dificuldades encontradas e quais os benefícios e facilidades que a tecnologia proporciona na sala de aula.



Ao se ampliar os resultados obtidos nesta pesquisa para um macrocosmo esperamos que esta possa trazer contribuições para escolas e educadores, ampliando as possibilidades de melhoria nas práticas educativas atuais.

REFERÊNCIAS

BERTUCCI, Janete Lara de Oliveira. **Metodologia básica para Elaboração de Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC)**. 1ª edição. São Paulo: Atlas, 2009.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. 2014

CERVO, Amado Luiz. **Metodologia Científica**. 6ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

FAVA, Rui. Educação 3.0. Aplicando o PDCA nas instituições de ensino. São Paulo: Saraiva, 2014.

MACHADO, Ana Cláudia Bastian. **Tecnologia e Educação: Desafios do dia a dia**. Dissertação de Mestrado: Programa de Pós-Graduação em Tecnologia, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2010. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/2011/pedagogia/tecnologia_e_educacao_no_pr.pdf .Acesso em:13.08.2105

SILVA, Marcelo José. **Do presencial ao virtual: contribuições do uso de ambientes virtuais e ferramentas on-line para o ensino de literatura**. Tese Doutorado em Letras: Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Estadual de Londrina, 2013. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.uel.br/document/?code=vtls000192451> . Acesso em: 11.08.2015.